



ISBN 978-85-66836-16-5

PLANTAS DE MANDIOCA TRATADAS COM FUNGICIDAS APRESENTAM ALTERAÇÕES NOS TEORES DE CLOROFILA / Cassava plants treated with fungicides show changes in the chlorophyll content. M.D.SANTANA¹; E.C.JULIÃO¹; I.C.S. SANTOS¹; J.S.B. CARVALHO¹ U.P. LOPES¹. ¹Laboratório de Fitopatologia, Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 55292-272, Garanhuns, Brasil. E-mail:evairjuliao22@gmail.com

As manchas foliares causadas por cercosporóides são de ocorrência generalizada em cultivos de mandioca no Brasil. Em condições climáticas propícias, cultivares suscetíveis apresentam desfolha intensa e redução na produção de raízes. No entanto, o uso de fungicidas para manejo destas doenças ainda é pouco explorado no Brasil. Por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da aplicação foliar de fungicidas sobre os teores de clorofila em plantas de mandioca. O experimento foi realizado em casa de vegetação, seguindo um delineamento inteiramente casualizado, com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: testemunha (água destilada); ciproconazol (0,46mL/L); tiofanato-metílico (1,6g/L); piraclostrobina (0,62/L); tebuconazole (1,16mL/L); azoxistrobina (0,3mL/L); flutriafol (0,62mL/L). Cada unidade experimental foi composta por um vaso contendo uma planta. Manivas da variedade Sambaqui foram cultivadas em vasos de 5L contendo substrato. Os fungicidas foram aplicados aos 30 e 60 dias após a brotação (DAB) das manivas. A medição dos teores de clorofila a e b foi realizada aos 40, 55, 70 e 85 DAB, na primeira folha completamente expandida de cada planta. A aplicação dos diferentes fungicidas proporcionou variações nos teores de clorofila a e b das plantas, sendo que este efeito foi mais evidente com os fungicidas ciproconazol, piraclostrobina, tebuconazole, azoxistrobina, flutriafol com aumento de 30, 21, 38, 19 e 27% respectivamente.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz; Controle químico; Efeito fisiológico; Fotossíntese.